

“CARNEIRO LEÃO”

Deixarei de jogar no bicho,
Deixarei de comprar livros no sebo,
Deixarei de escrever poemas sentimentais,
Deixarei de tomar leite maltado,
Deixarei de sonhar com “Ela”
Mas,
Nunca esquecerei o meu “Carneiro Leão” tão pacato,
O meu “Carneiro Leão” tão bom,
Onde conheci tanta gente boa...

Zé Luiz... Isaac... Zadir...
David... Edward... Rubão...
Rute... Bizé... Clara Ester...
E quanta gente boa, camarada,
Eu conheci no meu “Carneiro Leão”...

Não serão mais minhas,
As aulas de Jorge Cahú,
Onde a gente aprendia a Revolução Francesa
Quase sem querer...

E como eu fico triste
Quando penso deixar o meu “Carneiro Leão”.
(tão bom...

Zé Luiz... Rute... Zadir...
Ester... Bizé... Rubão...
Ainda nos encontraremos na vida,
E ainda continuaremos a ser na Saudade,
Os mesmos alunos do meu “Carneiro Leão”...

Fonte: MAIOR, Mário Souto. **Meus poemas diferentes.** Recife: Geração, 1938. p.6.